



VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código: PJ009-2021
Título: Círculos de Leitura e Cras - transformação e literatura
Ano: 2021
Período de Realização: 01/03/2021 a 01/11/2021
Tipo: PROJETO
Situação: CONCLUÍDA
Município de Realização:
Espaço de Realização:
Abrangência: Local
Público Alvo Interno: Discentes e servidores
Público Alvo Externo: Servidores do Cras e público atendido pelo centro
Unidade Proponente: CAMPUS SÃO BENTO DO SUL /
Unidade Orçamentária: /
Outras Unidades Envolvidas:
Área Principal: CULTURA
Área do CNPq: Lingüística, Letras e Artes
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (São Bento do Sul - EDITAL 12/2021 (COM fomento interno) para bolsistas em ações de Extensao no ano de 2022.)
Renovação: NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 1
Nº Bolsas Concedidas: 2
Nº Discentes Envolvidos: 0
Faz parte de Programa de Extensão: SIM
Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Público Estimado: 600 pessoas
Público Real Atendido: 100 pessoas
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: ANA PAULA PEREIRA VILLELA
E-mail: ana.villela@sbs.ifc.edu.br
Telefone:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#	Descrição
14	Vida na Água
15	Vida Terrestre
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes
17	Parcerias e Meios de Implementação
1	Erradicação da Pobreza
2	Fome Zero e Agricultura Sustentável
3	Saúde e Bem-Estar
4	Educação de Qualidade
5	Igualdade de Gênero
6	Água Potável e Saneamento
7	Energia Limpa e Acessível
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
9	Indústria, Inovação e Infraestrutura

#	Descrição
10	Redução das Desigualdades
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis
12	Consumo e Produção Responsáveis
13	Ação Contra a Mudança Global do Clima

Detalhes da Ação

Resumo do Produto:

O projeto Círculos de Leitura e Cras - transformação e literatura, realizado desde 2019, tem o intuito de colocar em prática uma das principais missões do Instituto Federal Catarinense, a de difundir a cultura, em nosso caso o gosto pela literatura, dentro da comunidade em que está inserido. Para isso, pretende apoiar e incentivar o gosto e a apreciação da literatura, por meio da leitura de poemas, contos, crônicas, além de outros gêneros da literatura infanto-juvenil, visto que quando se implementam atividades culturais continuamente, existe a construção de um ser ativo a ponto de inovar uma comunidade local. A intenção de estimular a comunidade atendida pelo Centro de Referência em Assistência Social (Cras) do bairro Centenário se deu pela parceria estabelecida a partir de outro projeto de extensão que levou a prática do ativismo cultural junto aos grupos de convivência atendidos pela instituição. A partir desse primeiro contato, buscamos estabelecer um espaço plural de engajamento e liberdade, em que a valorização da cultura se convertesse em uma práxis de encantamento com o mundo e sua diversidade, rompendo o estranhamento e favorecendo a aproximação e a troca principalmente para os sujeitos que são privados dessas atividades. Uma vez que, como diz Eliezer Pacheco (2011, p.9), os Institutos Federais têm a responsabilidade de "firmar-se como um efetivo polo cultural", ou seja, como instituições públicas, têm a responsabilidade de se envolver continuamente na vida da sociedade situada em seu entorno e o Cras objetiva, de forma planejada, intervir socialmente a fim de proteger e fortalecer vínculos, estimulando os usuários a construir e reconstruírem suas histórias, vivências e desenvolvimento pessoal, a parceria se mostra frutífera e enriquecedora tanto para os docentes e discentes que atuam no projeto quanto para as crianças e adolescentes atendidos por ele. Essa parceria se estabelece para implementar, por meio de círculos de leitura, atividades que possam contribuir especialmente para o desenvolvimento do senso crítico, da apreciação das diversas expressões artísticas e da descoberta de novos olhares e prazeres, além da melhoria da qualidade de vida da comunidade atendida pelo Cras e à qual o campus São Bento do Sul pertence.

Palavras-Chave:

Círculos de leitura, Cras, Literatura. **Justificativa:**

O projeto de extensão Círculos de Leitura e Cras - transformação e literatura, por meio dos Círculos de Leitura incentiva as leituras coletivas que são um "start" de transição para a leitura dita solitária e também pretende abarcar a literatura como expressão artística ligada às demais áreas para potencializar seus encontros. Por meio de encontros periódicos serão realizadas diversas atividades como: saraus, declamação de poesia, leitura e interpretação de poemas, contos e crônicas, leituras dramatizadas, produção de desenhos, apresentação de autores clássicos e contemporâneos. Além disso, este projeto justifica-se, também, ao levar em conta a diversidade do público atendido pelo Cras e quando "tomamos a ideia de integração como um princípio pedagógico orientador de práticas formativas focadas na necessidade de ampliar nas pessoas (crianças, jovens e adultos) sua capacidade de compreensão de sua realidade específica e da relação desta com a totalidade social" (FRIGOTTO, 2018), temos um campo de ação profícuo que beneficiará não apenas a comunidade, mas os estudantes que estiverem engajados nessa proposta, por isso assumimos a responsabilidade de propiciar experiências que instrumentalizem esse desenvolvimento integrado e sobretudo humano. **Resumo:**

O projeto Círculos de Leitura e Cras - transformação e literatura, realizado desde 2019, tem o intuito de colocar em prática uma das principais missões do Instituto Federal Catarinense, a de difundir a cultura, em nosso caso o gosto pela literatura, dentro da comunidade em que está inserido. Para isso, pretende apoiar e incentivar o gosto e a apreciação da literatura, por meio da leitura de poemas, contos, crônicas, além de outros gêneros da literatura infanto-juvenil, visto que quando se implementam atividades culturais continuamente, existe a construção de um ser ativo a ponto de inovar uma comunidade local. A intenção de estimular a comunidade atendida pelo Centro de Referência em Assistência Social (Cras) do bairro Centenário se deu pela parceria estabelecida a partir de outro projeto de extensão que levou a prática do ativismo cultural junto aos grupos de convivência atendidos pela instituição. A partir desse primeiro contato, buscamos estabelecer um espaço plural de engajamento e liberdade, em que a valorização da cultura se convertesse em uma práxis de encantamento com o mundo e sua diversidade, rompendo o estranhamento e favorecendo a aproximação e a troca principalmente para os sujeitos que são privados dessas atividades. Uma vez que, como diz Eliezer Pacheco (2011, p.9), os Institutos Federais têm a responsabilidade de "firmar-se como um efetivo polo cultural", ou seja, como instituições públicas, têm a responsabilidade de se envolver continuamente na vida da sociedade situada em seu entorno e o Cras objetiva, de forma planejada, intervir socialmente a fim de proteger e fortalecer vínculos, estimulando os usuários a construir e reconstruírem suas histórias, vivências e desenvolvimento pessoal, a parceria se mostra frutífera e enriquecedora tanto para os docentes e discentes que atuam no projeto quanto para as crianças e adolescentes atendidos por ele. Essa parceria se estabelece para implementar, por meio de círculos de leitura, atividades que possam contribuir especialmente para o desenvolvimento do senso crítico, da apreciação das diversas expressões artísticas e da descoberta de novos olhares e prazeres, além da melhoria da qualidade de vida da comunidade atendida pelo Cras e à qual o campus São Bento do Sul pertence.

Palavras-Chave:

Círculos de leitura, Cras, Literatura. **Metodologia:**

Para atingirmos os objetivos propostos, os conhecimentos devem ser contextualizados, as experiências dos discentes valorizadas, a fim de construir e reconstruir saberes, fortalecer e promover o diálogo entre a comunidade interna e a externa do IFC São Bento do Sul. Levando isso em conta, a metodologia de projetos se mostrou apropriada porque "por meio de projetos, além de consolidar a aprendizagem, contribui para a formação de hábitos e atitudes e para a aquisição de princípios, conceitos ou estratégias" (BRASIL, 2006) que podem ser transpostas para além dos muros escolares. O projeto de intervenção será o mais propício às atividades literárias que serão propostas: círculo de leitura, roda de leitura, implementação de um clube de leitura, etc; além de criar espaços de discussão para pensar esse encontro entre a instituição e a comunidade. Ao possibilitar esses espaços de leitura e discussão sobre temas de relevância e/ou emergentes para a formação do leitor de mundo, seja pelo valor cultural, pela referência canônica, como pela atualidade, a discussão e o diálogo se tornam fundamentais ao crescimento intelectual e cultural. Além disso, os projetos de intervenção são elaborados com a finalidade de introduzir modificações na estrutura e/ou na dinâmica do sistema ou

organização, discutir mudanças, visando melhorar seu desempenho em função de problemas que permitirão resolver ou das necessidades que pretendem atender (ABREU, 2010). Além disso, os círculos de leitura como projeto de intervenção têm suas estratégias próprias que nos permitirão despertar o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, como vimos anteriormente. Uma dessas estratégias é a sequência didática (COSSON, 2014), que se organiza em quatro momentos: a motivação; a introdução; a leitura da obra em si e a interpretação e na qual nos baseamos para a organização dos encontros. A opção pela realização dos círculos de leitura se deu pelos benefícios que podem trazer. Cosson (2018, p. 147) aponta alguns deles, dentre os quais salientamos “[...] um maior envolvimento com os textos até o desenvolvimento do pensamento crítico, [...] aprendizagem mediada pelos próprios alunos; [...] desenvolvimento da compreensão dos textos, da capacidade de resolução de problemas e das habilidades de tomada de decisão”. Os círculos ora são ESTRUTURADOS com um roteiro e registro ora SEMI-ESTRUTURADOS, em que não há roteiro, mas orientações, ou na forma NÃO ESTRUTURADA que permite a livre discussão. O planejamento dos encontros se dá a partir de reuniões entre coordenador e bolsista, nas quais escolhemos o tipo de círculo, o texto literário a ser lido e interpretado, levando em conta o gosto, a faixa etária e o perfil dos participantes e sugestões da psicóloga do Cras. Também devem ser previstos os materiais que poderão ser usados como, por exemplo, cópias dos textos literários, papel e lápis de cor, cartazes, ilustrações, caixa e personagens para a realização de teatro de sombras, entre outros. As discussões nesses círculos de leitura deverão nascer da perspectiva dos participantes, e ao professor e ao bolsista do projeto cabe o papel de facilitador. Também serão promovidos encontros da comunidade com agentes e artistas locais – escritores, músicos, contadores de histórias, entre outros – valorizando, assim, a cultura catarinense. Divulgar as atividades culturais da cidade, mobilizar os participantes para a cultura local vem ao encontro das atividades propostas pelo Cras, por isso vale colocar aqui seus objetivos: oferecer espaços de convívio e vivências desafiadoras; orientar e estimular crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias em relação ao convívio social e ao fortalecimento de vínculos; desenvolver atividades lúdicas que estimulem a participação e o desenvolvimento de potencialidades; incentivar atividades relacionadas à cultura (música, teatro, literatura e cinema). Caso se mostre necessário lançaremos mão de outras ações metodológicas. Os encontros ocorrerão de acordo com cronograma do Cras em consonância com nosso horário disponível. Essas atividades poderão ocorrer no próprio Cras e nas escolas atendidas por ele ou no campus do IFC. **Referências:** ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de. Metodologia de projetos em Ciências II. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2010. BAUMAN, Zigmunt. O medo líquido. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica/MEC, 2006. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed. 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014. COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. FRIGOTTO, Gaudêncio. (org.). Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ; LPP, 2018. PACHECO, Eliezer. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
ANDRESSA TORINELLI	TÉC ADM EM EDUCAÇÃO	COLABORADOR(A)	CAM/SBS	Ativo Permanente	01/03/2021	01/11/2021
RAQUEL CARDOSO DE FARIA E CUSTODIO	DOCENTE	COLABORADOR(A)	CAM/SBS	Ativo Permanente	01/03/2021	01/11/2021
ANA PAULA PEREIRA VILLELA	DOCENTE	COORDENADOR(A)	CAM/SBS	Ativo Permanente	01/03/2021	01/11/2021

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
PG016-2022 - RÁDIO ON-LINE DO IFC SÃO BENTO DO SUL	PROGRAMA
PG001-2020 - RÁDIO ALTERNATIVA IFC SBS	PROGRAMA

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
CAMPUS SÃO BENTO DO SUL		NÃO ANALISADO